

DISCIPLINA "ECONOMIA POLÍTICA E AS CRISES DA DEMOCRACIA LIBERAL"

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais - Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - UNIFESP
Pró-reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)

Nome:	Disciplina "economia Política e As Crises da Democracia Liberal"
Programa:	Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais - Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - UNIFESP
Responsável Disciplina:	Antonio Sergio Carvalho Rocha
Colaboradores:	

Detalhes da disciplina

Código: 2055

Carga horária: 60 horas (40h teóricas, 20h prática, 0h de atividades extras)

Créditos: 4

Requisitos / Critérios de ingresso: Nenhum.

Ementa do curso: Esta UC se propõe analisar e discutir as várias crises com que a chamada "Democracia Liberal" -- arranjo institucional predominante nos países do Ocidente há cerca de um século -- vem se deparando desde pelo menos a grande crise econômica de 2008. Iniciaremos examinando em minúcias o próprio conceito de Democracia Liberal. Em seguida, passamos em revista as diversas famílias de explicações para a crise política mundial, que já dura três décadas: a explicação populista, a explicação do Estado de Exceção, a explicação pelo Fasismo e, sobretudo, a explicação pelo Neoliberalismo. Um dos livros essenciais para leitura e debate nesta UC será "A ordem do Capital. Como os economistas inventaram a austeridade e abriram caminho para o fascismo".

Bibliografia: AGAMBEM, G. Estado de Exceção. São Paulo: Boitempo, 2016. ALBRIGHT, M. Fascismo -- um alerta. São Paulo: Crítica, 2018. ARENDT, H. Origens do totalitarismo. São Paulo: Companhia das Letras, 1989 [1951]. BLINKHORN, M. Mussolini e a Itália fascista. São Paulo: Paz e Terra, 2010. BOBBIO, N. Estado, Governo e Sociedade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. _____. Liberalismo e democracia. São Paulo: Paz e Terra, COSTA, Flavia. ¿Entrevista com Giorgio Agamben¿. Tradução de Susana Scramim. Revista do Departamento de Psicologia, v. 18, n. 01, jun 2006, pp. 131-136. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rdpsi/v18n1/a11v18n1.pdf> DARDOT, P. LAVAL, C. A nova razão do mundo. São Paulo: Boitempo, 2017. GUÉRIN, Daniel. Fascismo e grande capital. Campinas: UNICAMP, 20021. JACOBS, Günther. O direito penal do inimigo. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2009. LEFORT, C. A invenção democrática: limites do totalitarismo. São Paulo: Brasiliense, 1983. LEVITSKY, Steven e ZIBLATT, Daniel. Como as democracias morrem. Rio de Janeiro: Zahar, 2018. LIJPHART, A. Modelos de Democracia. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. LINZ, J. ¿An Authoritarian Regime: The Case of Spain¿, in: ALLARD, E. and ROKKAN, S. (Eds.). Mass Politics: Studies in Political Sociology. New York: Free Press, 1970 [1964]. MOUNK, Y. O povo contra a democracia. São Paulo: Companhia das Letras,

2019. SERRANO, P. Autoritarismo e golpes na América Latina. São Paulo: Alameda, 2016.